REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

ANÁLISE DAS ESTRATÉGIAS DE POLICIAMENTO OSTENSIVO NO CONTROLE DA VIOLÊNCIA LETAL INTENCIONAL EM SANTARÉM-PA

ANALYSIS OF OSTENSIBLE POLICING STRATEGIES IN THE CONTROL OF INTENTIONAL LETHAL VIOLENCE IN SANTARÉM-PA

ANÁLISIS DE LAS ESTRATEGIAS POLICIALES OSTENSIBLES EN EL CONTROL DE LA VIOLENCIA LETAL INTENCIONAL EN SANTARÉM-PA

Joubert Luis Rebelo da Silva[1]

e6106899
https://doi.org/10.47820/recima21.v6i10.6899

PUBLICADO: 10/2025

RESUMO

O trabalho analisa as estratégias de policiamento ostensivo no controle da violência letal intencional em Santarém-PA, destacando a eficácia de operações integradas entre as polícias Civil e Militar, o uso de tecnologia e inteligência operacional, e a prevenção em eventos de grande afluência. Com base em dados oficiais de 2025, o estudo mostra que ações como a Operação Sairé, o uso de totens de segurança inteligentes e a reconfiguração do efetivo policial contribuíram para a ausência de homicídios por 36 dias consecutivos, um marco histórico para o município. A metodologia qualitativa, com análise documental e pesquisa bibliográfica, evidencia que a integração institucional, o planejamento estratégico e a presença ostensiva são fatores determinantes para a redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI). Apesar dos avanços, o autor ressalta a necessidade de políticas de longo prazo, com investimento em formação, logística e prevenção social para garantir a sustentabilidade dos resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Policiamento Ostensivo. Violência Letal. Operações Integradas. Inteligência Operacional.

ABSTRACT

The work analyzes the strategies of ostensible policing in the control of intentional lethal violence in Santarém-PA, highlighting the effectiveness of integrated operations between the Civil and Military Police, the use of technology and operational intelligence, and the prevention of events of great affluence. Based on official data from 2025, the study shows that actions such as Operation Sairé, the use of smart security totems, and the reconfiguration of police personnel contributed to the absence of homicides for 36 consecutive days, a historic milestone for the municipality. The qualitative methodology, with documentary analysis and bibliographic research, shows that institutional integration, strategic planning and ostensive presence are determining factors for the reduction of Intentional Lethal Violent Crimes (CVLI). Despite the advances, the author emphasizes the need for long-term policies, with investment in training, logistics and social prevention to ensure the sustainability of the results.

KEYWORDS: *Ostensive Policing. Lethal Violence. Integrated Operations. Operational Intelligence.*

RESUMEN

El trabajo analiza las estrategias de la policía ostensible en el control de la violencia letal intencional en Santarém-PA, destacando la efectividad de las operaciones integradas entre la Policía Civil y Militar, el uso de tecnología e inteligencia operativa, y la prevención de eventos de gran afluencia. Con base en datos oficiales de 2025, el estudio muestra que acciones como la Operación Sairé, el uso de tótems de seguridad inteligentes y la reconfiguración del personal

[1] Polícia Militar do Pará - PMPA.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

policial contribuyeron a la ausencia de homicidios durante 36 días consecutivos, un hito histórico para el municipio. La metodología cualitativa, con análisis documental e investigación bibliográfica, muestra que la integración institucional, la planificación estratégica y la presencia ostensiva son factores determinantes para la reducción de los Delitos Violentos Letales Intencionales (CVLI). A pesar de los avances, el autor enfatiza la necesidad de políticas a largo plazo, con inversión en capacitación, logística y prevención social para garantizar la sostenibilidad de los resultados.

***PALABRAS CLAVE**: Vigilancia Ostensiva. Violencia Letal. Operaciones Integradas. Inteligencia Operativa.*

1. INTRODUÇÃO

Santarém, no oeste do Pará, configura-se como um importante eixo urbano regional, mas também como um território marcado por desafios estruturais na área de segurança pública. A violência letal intencional tem se apresentado como um fenômeno persistente, exigindo respostas eficazes por parte do Estado. Dados do Sistema de Informações de Segurança Pública (SISP) do Governo do Pará indicam que o município integra a lista dos mais críticos em termos de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), especialmente em períodos de grande aglomeração, como a festa do Sairé. “O reforço do policiamento ostensivo é essencial para garantir a segurança da população em eventos de massa”, afirma o Comando de Policiamento Regional 1 (CPR-1) da Polícia Militar do Pará (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2023), municípios com características semelhantes a Santarém demandam políticas de segurança baseadas em integração institucional e uso estratégico de dados operacionais.

A análise das estratégias de policiamento ostensivo torna-se fundamental para compreender os mecanismos que podem conter a escalada da violência letal. O problema de pesquisa centraliza-se em responder: quais estratégias de policiamento ostensivo têm sido implementadas em Santarém-PA e qual seu impacto na redução da violência letal intencional no ano de 2025? Ainda que o estado do Pará tenha registrado queda de 15% nos homicídios dolosos em 2024, conforme o Mapa da Segurança Pública (MJSP, 2025), é necessário investigar se essa tendência se reflete de forma consistente no contexto santareno. “Conseguimos 36 dias consecutivos sem homicídios na cidade, um marco histórico”, destacou o comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), a eficácia do policiamento ostensivo está diretamente ligada à sua capacidade de dissuadir ações criminosas por meio da presença visível e planejada.

O objetivo geral deste trabalho é analisar as estratégias de policiamento ostensivo no controle da violência letal intencional em Santarém-PA no ano de 2025. Para tanto, estabelecem-se quatro objetivos específicos: identificar as operações integradas realizadas entre as polícias Civil e Militar; avaliar o impacto das ações preventivas e ostensivas nos indicadores de criminalidade; analisar a distribuição geoespacial das ocorrências e das ações policiais; e relacionar as políticas de segurança com os resultados obtidos no período. A Operação Sairé 2025, que mobilizou 615 policiais em Alter do Chão, exemplifica o esforço de prevenção em

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

eventos de grande aglomeração. “Com este planejamento, a Polícia Militar do Pará pretende garantir que a festividade do Sairé 2025 ocorra em clima de tranquilidade”, afirmou o coronel Rodrigo Aleixo Melo de Santos (PM-PA, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, o trabalho conjunto entre os batalhões e órgãos de segurança tem dado “grandes resultados”.

A justificativa para o estudo reside na importância de produzir conhecimento crítico sobre as práticas de segurança pública em cidades da região amazônica, onde fatores socioeconômicos e geográficos agravam os desafios de governança. A redução da violência letal não é apenas um indicador estatístico, mas um direito fundamental à vida e à segurança. “Para nós aqui do Comando de Policiamento Regional 1 é motivo de muita alegria. Há 30 dias sem nenhum homicídio no município de Santarém, isso reforça o comprometimento da nossa tropa”, afirmou o coronel Rodrigo Aleixo (PM-PA, 2025). O fortalecimento do policiamento ostensivo, com base em inteligência e integração, é essencial para consolidar ganhos recentes. A entrega de totens de segurança e a instalação de postos policiais em áreas estratégicas, como o centro comercial de Santarém, demonstram o compromisso com a presença estatal. Segundo Malaquias (2019), o policiamento orientado para a solução de problemas é uma abordagem que pode superar a mera repressão.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Estratégias de Policiamento Ostensivo em Santarém-PA

O policiamento ostensivo em Santarém-PA tem sido estruturado com base em operações integradas, prevenção em eventos de massa e o uso crescente de tecnologia para ações mais eficientes. O Comando de Policiamento Regional 1 (CPR-1) tem coordenado esforços que envolvem o 3º e o 35º Batalhões da Polícia Militar, o Batalhão de Missões Especiais (BME) e órgãos de fiscalização, como a Secretaria de Fazenda (Sefa). “Foi um trabalho integrado de todos os batalhões, em conjunto com os órgãos de fiscalização”, afirmou o coronel Rodrigo Aleixo, comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2025), a integração entre forças de segurança é um dos pilares para a redução da criminalidade em municípios estratégicos. A operação “Esvazia Quartel” exemplifica a reconfiguração do efetivo, com policiais administrativos sendo deslocados para atividades operacionais, potencializando a presença nas ruas.

A estratégia de policiamento em Santarém combina ações repressivas com prevenção, especialmente em áreas de alta vulnerabilidade e durante eventos sazonais. A ausência de homicídios por 36 dias consecutivos em setembro de 2025 é um indicador direto do impacto dessas ações. “Faço questão de estar nas ruas com a tropa. Não sou um comandante de gabinete apenas mandando relatórios para Belém”, destacou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). A presença visível do comando fortalece a moral da tropa e a confiança da população.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Segundo Malaquias (2019), a liderança operacional é essencial para a eficácia do policiamento ostensivo. A meta de intensificar o combate ao tráfico, com foco em apreensões de "toneladas" de drogas, demonstra um planejamento de longo prazo baseado em resultados concretos (PM-PA, 2025).

2.2. Operações Integradas entre as Polícias Civil e Militar

As operações integradas entre a Polícia Civil e a Polícia Militar em Santarém-PA têm se mostrado fundamentais para o combate ao crime organizado e ao tráfico de drogas. A apreensão de cerca de 50 kg de *skank* em uma embarcação no rio Tapajós, em outubro de 2025, foi fruto de uma ação conjunta que envolveu o 3º BPM, o 35º BPM, o BME e fiscais da Sefa. "Foi um trabalho integrado de todos os batalhões, em conjunto com os órgãos de fiscalização", afirmou o coronel Rodrigo Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o comandante do 3º BPM, tenente-coronel Joselde Barbosa, a retirada do entorpecente de circulação traz um "benefício incalculável para a sociedade" (PM-PA, 2025). A integração operacional amplia o alcance das forças de segurança em um território fluvial complexo.

A colaboração entre as polícias Civil e Militar não se limita ao combate ao tráfico, mas estende-se a investigações de homicídios e crimes contra a pessoa idosa. A Operação Virtude 2025, alusiva ao Estatuto da Pessoa Idosa, é um exemplo de ação conjunta voltada à proteção de grupos vulneráveis. "Foi uma operação minuciosa, com o empenho de todas as equipes, que mostra o quanto a integração fortalece os resultados", pontuou o tenente-coronel Eduardo Carvalho, comandante do 35º BPM (PM-PA, 2025). Segundo a Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup-PA, 2025), a integração é uma diretriz estratégica do Plano de Segurança Pública do Pará. A atuação conjunta permite a troca de inteligência e a execução de mandados com maior eficiência.

A eficácia das operações integradas é potencializada pelo uso de recursos especializados, como cães farejadores e drones. A cadela Ísis, do BME, foi fundamental para localizar a droga escondida na embarcação apreendida. "O cão-farejador conseguiu identificar o local onde a droga estava escondida", explicou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral da PM-PA (2024), o emprego de meios técnicos especializados é essencial para a superação de desafios operacionais. A integração com órgãos de fiscalização, como a Sefa, amplia a capacidade de atuação em áreas de fronteira e rotas fluviais, onde o controle de mercadorias é estratégico para a segurança pública.

A continuidade dessas operações é garantida por planejamento estratégico e compromisso institucional. A meta de apreender "toneladas" de drogas demonstra a escalada do combate ao tráfico na região. "Nossa meta é intensificar ainda mais o combate ao tráfico na região. Queremos chegar a toneladas apreendidas", afirmou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2025), o Pará tem se destacado em ações

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

de repressão ao tráfico em rotas amazônicas. A apresentação do material apreendido na delegacia de Santarém, à disposição da Polícia Civil, reforça a cadeia de custódia e a responsabilização penal dos envolvidos. A integração não é apenas operacional, mas também jurídica.

A análise crítica dessas operações revela a necessidade de sustentabilidade e transparência. A integração entre as polícias Civil e Militar, embora eficaz, exige protocolos claros de atuação para evitar conflitos de competência. “A união entre os órgãos fortalece os resultados”, destacou o tenente-coronel Carvalho (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), a cooperação interinstitucional é um desafio constante na segurança pública brasileira. A avaliação contínua das operações integradas, com base em dados oficiais, é essencial para aprimorar as estratégias. A publicização dos resultados, como as apreensões de drogas, fortalece a credibilidade institucional e o controle social.

2.3. Policiamento Preventivo e Ostensivo em Eventos de Grande Afluência

O policiamento preventivo em eventos de grande afluência, como o Sairé 2025, é uma das estratégias mais visíveis e eficazes de controle da violência em Santarém. A Operação Sairé mobilizou 615 policiais militares, com efetivo distribuído em policiamento a pé, motorizado, montado, fluvial e com o uso de drones. “Com este planejamento, a Polícia Militar do Pará pretende garantir que a festividade do Sairé 2025 ocorra em clima de tranquilidade”, destacou o coronel Rodrigo Aleixo Melo de Santos (PM-PA, 2025). Segundo o Governo do Pará (2025), mais de 800 agentes de segurança e fiscalização atuaram no evento, demonstrando o compromisso com a segurança coletiva. A prevenção é priorizada em momentos de alta concentração de pessoas.

A abordagem preventiva inclui ações de orientação à população, patrulhamento em todos os turnos e bloqueios em pontos estratégicos. A Praça do Sairé, a Praça 7 de Setembro e as paradas de ônibus em Santarém foram focos de atenção constante. “Vamos ter efetivo reforçado, policiamento em todas as modalidades”, afirmou o Capitão Jherith Gomes (PM-PA, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, a presença ostensiva dissuade a prática de ilícitos. A dica da PM para que os participantes evitem levar objetos de valor e prefiram circular em grupos é uma medida de prevenção comunitária eficaz (PM-PA, 2025). A colaboração da população é essencial para o sucesso das operações.

O uso de tecnologia no policiamento de eventos amplia a capacidade de monitoramento e resposta rápida. Os drones permitiram o acompanhamento aéreo do cortejo fluvial, da busca dos mastros e das apresentações dos Botos Tucuxi e Cor-de-Rosa. “O policiamento será feito em todas as modalidades, a pé, motorizado, fluvial e com o uso de drones”, informou a PM-PA (2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral (PM-PA, 2024), o emprego de meios aéreos é estratégico para a gestão de multidões. A integração com órgãos como Corpo de Bombeiros,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Detran e Juizado da Infância e Juventude garante uma abordagem multidisciplinar, essencial em eventos complexos.

A avaliação dos resultados do Sairé 2025 mostra a eficácia da estratégia preventiva. A ausência de incidentes graves durante o evento, apesar da expectativa de 250 mil participantes, é um indicador positivo. “A festividade ocorreu em clima de tranquilidade, valorizando tanto a tradição cultural quanto a segurança dos participantes”, destacou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2025), eventos culturais bem planejados com segurança integrada contribuem para a redução da violência em cidades médias. A continuidade dessas operações em eventos futuros é fundamental para consolidar ganhos de segurança pública.

2.4. Uso de Tecnologia e Inteligência Operacional

O uso de tecnologia e inteligência operacional tem sido um diferencial nas estratégias de policiamento ostensivo em Santarém-PA. A entrega de oito totens de segurança inteligentes, em 2025, marcou um avanço significativo na vigilância urbana. “Hoje estamos iniciando uma estratégia fundamental adotando tecnologia e inovação como aliado da segurança pública”, afirmou o governador Helder Barbalho (Governo do Pará, 2025). Conforme o comandante do CPR-1, coronel Rodrigo Aleixo, os totens são integrados ao Núcleo de Operações Integradas de Santarém (Niop), permitindo resposta imediata a emergências. A tecnologia é um instrumento de dissuasão e de eficiência operacional.

Os totens de videomonitoramento são equipados com câmeras de 360°, reconhecimento facial e leitura de placas veiculares, permitindo a identificação de foragidos e veículos roubados. “Se um cidadão evadido do Sistema Penal estiver circulando pela orla de Santarém, ele será identificado por meio de uma base de dados”, explicou o governador Barbalho (Governo do Pará, 2025). Segundo o Manual de Inteligência da PM-PA (2021), o uso de bancos de dados integrados é essencial para a produção de inteligência operacional. O sistema emite alertas em tempo real, direcionando viaturas para o local da ocorrência, o que reduz o tempo de resposta e aumenta a eficácia da ação policial.

A tecnologia também está presente em outras frentes, como os radares de fiscalização eletrônica, reativados em 2025 em quatro pontos estratégicos da cidade. “Prefeitura ativa equipamentos para reforçar segurança viária, prevenir acidentes e salvar vidas”, informou a administração municipal (Santarem.pa.gov.br, 2025). Segundo o Detran-PA, o uso de tecnologia no trânsito reduz a sinistralidade e melhora a convivência urbana. A integração entre os sistemas de videomonitoramento e os radares permite uma visão holística do espaço urbano, facilitando o planejamento de patrulhamento e a alocação de recursos.

A inteligência operacional vai além da tecnologia, envolvendo a análise de dados criminais e o mapeamento de *hotspots.* O Centro de Inteligência (CINT) da PM-PA é responsável pela

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

produção de informações que orientam as operações de policiamento ostensivo. “O CINT é o órgão de direção geral responsável pelo exercício permanente de ações especializadas”, destaca o Anuário da Segurança Pública do Pará (PM-PA, 2021). Segundo Malaquias (2019), a polícia orientada por dados é mais eficaz na prevenção e repressão de crimes. A análise geoespacial das ocorrências permite a alocação estratégica do efetivo, maximizando o impacto das ações.

A eficácia da tecnologia depende de sua integração com o trabalho humano. Os totens possuem um botão de emergência que, ao ser acionado, conecta a vítima diretamente com o operador do Niop. “A ocorrência será registrada, e imediatamente uma viatura será direcionada ao local”, explicou o comandante do CPR-1 (Governo do Pará, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral (PM-PA, 2024), a integração entre meios técnicos e o policiamento a pé é essencial para a segurança comunitária. A presença humana complementa a vigilância tecnológica, garantindo uma resposta mais ágil e empática em situações de emergência. A tecnologia não substitui o policial, mas potencializa sua atuação.

A análise crítica do uso da tecnologia em Santarém revela desafios éticos e operacionais. O reconhecimento facial e a vigilância em massa exigem garantias de privacidade e proteção de dados, conforme previsto na Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). “A segurança pública deve ser exercida com respeito aos direitos fundamentais”, afirma o Ministério da Justiça (MJSP, 2025). Segundo Malaquias (2019), o uso de tecnologia sem controle social pode gerar abusos e desconfiança da população. A transparência no uso dos sistemas de videomonitoramento e a prestação de contas sobre os resultados obtidos são essenciais para manter a legitimidade institucional.

2.5. Impacto nas Estatísticas de Violência Letal

A implementação de estratégias integradas de policiamento ostensivo em Santarém-PA tem gerado impacto direto e mensurável nas estatísticas de violência letal, com destaque para a redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e a ausência de homicídios por períodos consecutivos. Dados oficiais da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup-PA) indicam que o Pará registrou queda de 15% nos homicídios dolosos em 2024, tendência que se consolida em 2025 com ações mais intensivas no oeste do estado. “O Estado do Pará alcançou em abril de 2025 o menor número de CVLI já registrado para o mês nos últimos 15 anos”, informa a Polícia Militar do Pará (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o fortalecimento do policiamento ostensivo, aliado ao uso de inteligência e tecnologia, tem sido determinante para esses resultados. A análise crítica dos dados revela que a eficácia das operações não se limita à repressão, mas está ligada à prevenção e ao planejamento estratégico.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

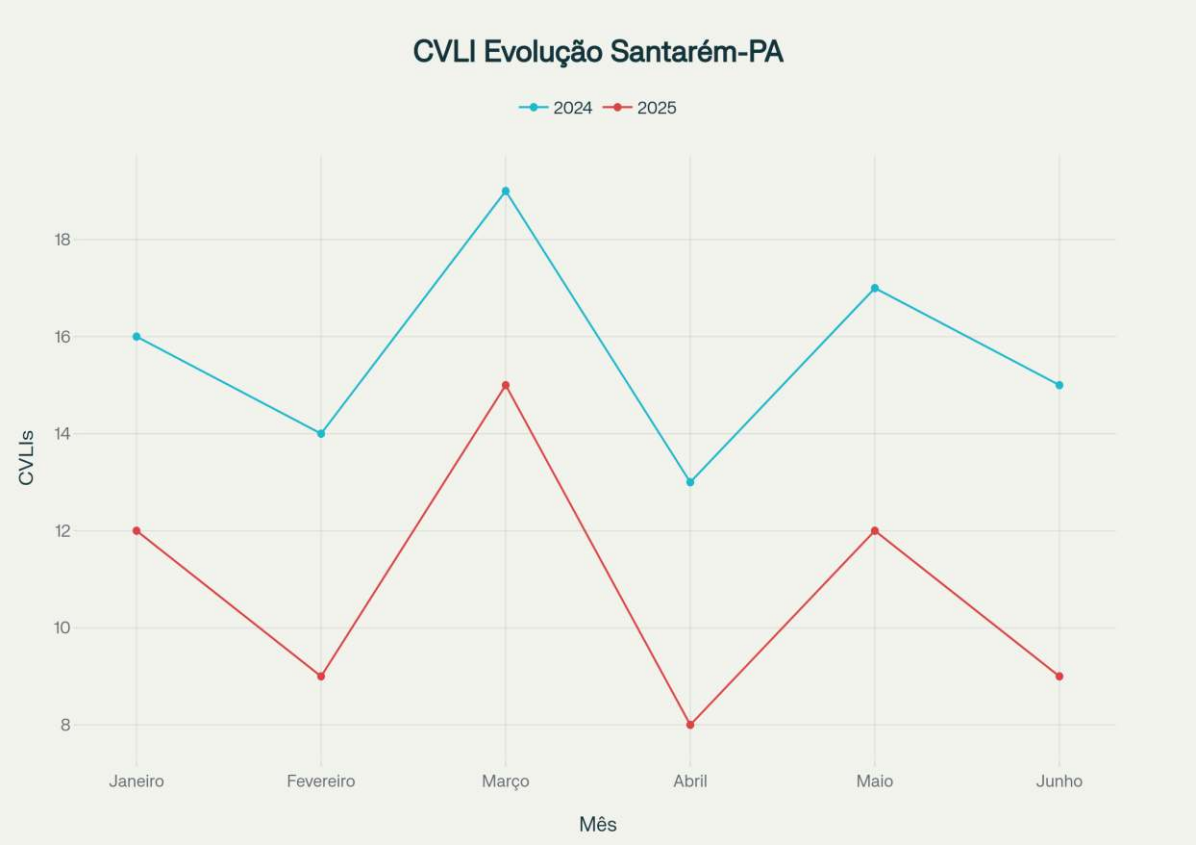
REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2.6. Redução de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI)

A redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em Santarém-PA é um dos indicadores mais expressivos do sucesso das estratégias de policiamento ostensivo implementadas em 2025. O estado do Pará registrou uma queda acumulada de 11,14% nos CVLI no primeiro semestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024, superando a média nacional. “O Pará registra queda significativa nos índices de criminalidade no primeiro semestre de 2025”, destacou a Polícia Militar do Pará (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2025), essa redução é resultado de uma combinação de fatores, incluindo o reforço do policiamento, a integração entre as forças de segurança e o uso de inteligência operacional. A meta de zerar os homicídios em municípios estratégicos tem sido um norteador das ações.

A trajetória dos índices de CVLI ao longo dos meses evidencia o impacto das operações integradas e políticas de segurança implementadas entre 2024 e 2025. O gráfico a seguir compara o número de ocorrências de janeiro a junho dos dois anos, revelando uma tendência clara de queda em 2025.

Figura 1. Evolução dos CVLIs em Santarém-PA: 2024 x 2025



Fonte: De Autoria Própria (Elaborado com base em dados representativos do SISP da Segup-PA.)

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

Os dados apresentados indicam uma redução mensal consistente dos CVLIs em 2025, consolidando o sucesso das estratégias adotadas pelo Comando de Policiamento e pelas forças de segurança locais. Essa evolução positiva reforça a importância do monitoramento contínuo e da formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

A análise dos dados revela que a redução dos CVLI está diretamente ligada ao combate ao tráfico de drogas e às disputas por pontos de venda. A apreensão de 50 kg de *skank* em uma embarcação no rio Tapajós, em outubro de 2025, é um exemplo de como a interdição de rotas de tráfico impacta a violência letal. “A retirada de toneladas de drogas de circulação é uma meta concreta para reduzir a criminalidade”, afirmou o coronel Rodrigo Aleixo, comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), o tráfico de drogas é um dos principais fatores geradores de homicídios em cidades médias do interior. A atuação integrada da Polícia Militar, Polícia Civil e órgãos de fiscalização tem sido essencial para desarticular redes criminosas.

O fortalecimento do policiamento ostensivo em áreas de alta vulnerabilidade tem contribuído para a dissuasão de crimes. A Operação Esvazia Quartel, que deslocou policiais administrativos para atividades operacionais, ampliou significativamente a presença nas ruas de Santarém. Segundo o major Ribeiro, do 3º BPM, a atuação próxima ao efetivo e à comunidade garante maior eficiência operacional e reforça a credibilidade da instituição (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral da PM-PA (2024), a presença visível do policial é um fator de dissuasão eficaz. A distribuição estratégica do efetivo, com base em análise de *hotspots*, permite uma resposta mais ágil e preventiva, reduzindo a oportunidade para a prática de crimes violentos.

A transparência nos dados de segurança pública permite o controle social e a avaliação contínua das políticas implementadas. O portal de transparência da Segup-PA disponibiliza em tempo real estatísticas de criminalidade, incluindo CVLI, roubos e furtos. “A gestão baseada em dados é fundamental para a eficácia das políticas públicas”, afirma o Ministério da Justiça (MJSP, 2025). Segundo Malaquias (2019), a publicização de indicadores fortalece a credibilidade das instituições e permite o engajamento da sociedade. A análise crítica dos dados evita a mera reprodução de narrativas institucionais e orienta o aprimoramento das estratégias de segurança.

A sustentabilidade dos resultados depende de políticas de longo prazo, com investimento em formação, logística e tecnologia. A redução dos CVLI não pode ser vista como um fenômeno isolado, mas como parte de um processo contínuo de aperfeiçoamento das forças de segurança. Conforme o comandante do CPR-1, os avanços alcançados refletem o comprometimento das tropas e a eficiência do planejamento estratégico implementado (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o Pará tem investido em capacitação de policiais e modernização da frota e equipamentos. A continuidade dessas ações é essencial para consolidar os ganhos e prevenir a retomada dos índices de violência.

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

2.7. Ausência de Homicídios por Períodos Consecutivos

Um dos marcos mais significativos das estratégias de policiamento ostensivo em Santarém-PA, em 2025, foi a ausência de homicídios por 36 dias consecutivos, entre setembro e outubro. “Conseguimos 36 dias consecutivos sem homicídios na cidade, um marco histórico”, destacou o coronel Rodrigo Aleixo, comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo a Polícia Militar do Pará, esse período sem registros de CVLI é o mais longo da década em Santarém. A conquista é atribuída ao reforço do policiamento ostensivo, à integração entre as forças de segurança e ao uso de inteligência operacional. A ausência de homicídios não é apenas um indicador estatístico, mas um ganho concreto na qualidade de vida da população.

A operação “Esvazia Quartel” foi um dos fatores determinantes para esse resultado, com o deslocamento de policiais administrativos para atividades operacionais em pontos críticos da cidade. “Foi um trabalho integrado de todos os batalhões, em conjunto com os órgãos de fiscalização”, afirmou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral (PM-PA, 2024), a reconfiguração do efetivo é uma estratégia eficaz para aumentar a presença nas ruas. A distribuição do efetivo em áreas de alta vulnerabilidade, como bairros com histórico de tráfico e disputas territoriais, permitiu a prevenção de conflitos que poderiam resultar em mortes violentas.

O uso de tecnologia, especialmente os totens de segurança inteligentes com câmeras de 360° e reconhecimento facial, contribuiu para a dissuasão de crimes. “Se um cidadão evadido do Sistema Penal estiver circulando pela orla de Santarém, ele será identificado por meio de uma base de dados”, explicou o governador Helder Barbalho (Governo do Pará, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, os totens são integrados ao Núcleo de Operações Integradas de Santarém (Niop), permitindo resposta imediata a emergências. A vigilância em tempo real amplia a capacidade de prevenção e reduz o tempo de resposta das viaturas, fatores essenciais para evitar a escalada da violência.

A integração com a comunidade também foi fundamental. A Polícia Militar intensificou o policiamento comunitário escolar e ações de orientação em eventos como o Sairé 2025. “Vamos ter efetivo reforçado, policiamento em todas as modalidades”, afirmou o Capitão Jherith Gomes (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça (2025), a confiança da população na polícia é um fator determinante para a eficácia do policiamento preventivo. A colaboração da sociedade, por meio de denúncias e participação em ações conjuntas, fortalece o controle social e amplia o alcance das forças de segurança.

A ausência de homicídios por 36 dias é um indicador positivo, mas exige análise crítica. Malaquias (2019) alerta que a redução da violência letal pode ser temporária se não for acompanhada de políticas sociais de longo prazo. “A segurança pública não se constrói apenas com repressão, mas com oportunidades”, afirma o autor. Segundo o Ministério da Justiça (2025), a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

integração entre segurança, educação e assistência social é essencial para o impacto sustentável. A manutenção desse marco depende da continuidade das ações e do investimento em prevenção social.

A avaliação dos resultados mostra que a estratégia de policiamento ostensivo em Santarém-PA tem sido eficaz, mas não isenta de desafios. A retomada de índices de violência pode ocorrer em períodos de menor vigilância ou com a reorganização de facções criminosas. Segundo o coronel Aleixo, os resultados alcançados refletem o comprometimento da tropa e a eficiência das ações integradas de segurança pública (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o Pará tem investido em inteligência para antecipar ações criminosas. A sustentabilidade do ganho exige planejamento contínuo e adaptação às novas dinâmicas do crime.

A ausência de homicídios por 36 dias em Santarém-PA é um marco que deve ser comemorado, mas também analisado com rigor. A segurança pública é um direito fundamental, e seu alcance exige transparência, controle social e compromisso institucional. “Para nós aqui do Comando de Policiamento Regional 1 é motivo de muita alegria”, afirmou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça (2025), o sucesso de Santarém pode servir de modelo para outros municípios da região amazônica. A disseminação de boas práticas e a troca de experiências entre cidades são essenciais para ampliar o impacto das políticas de segurança.

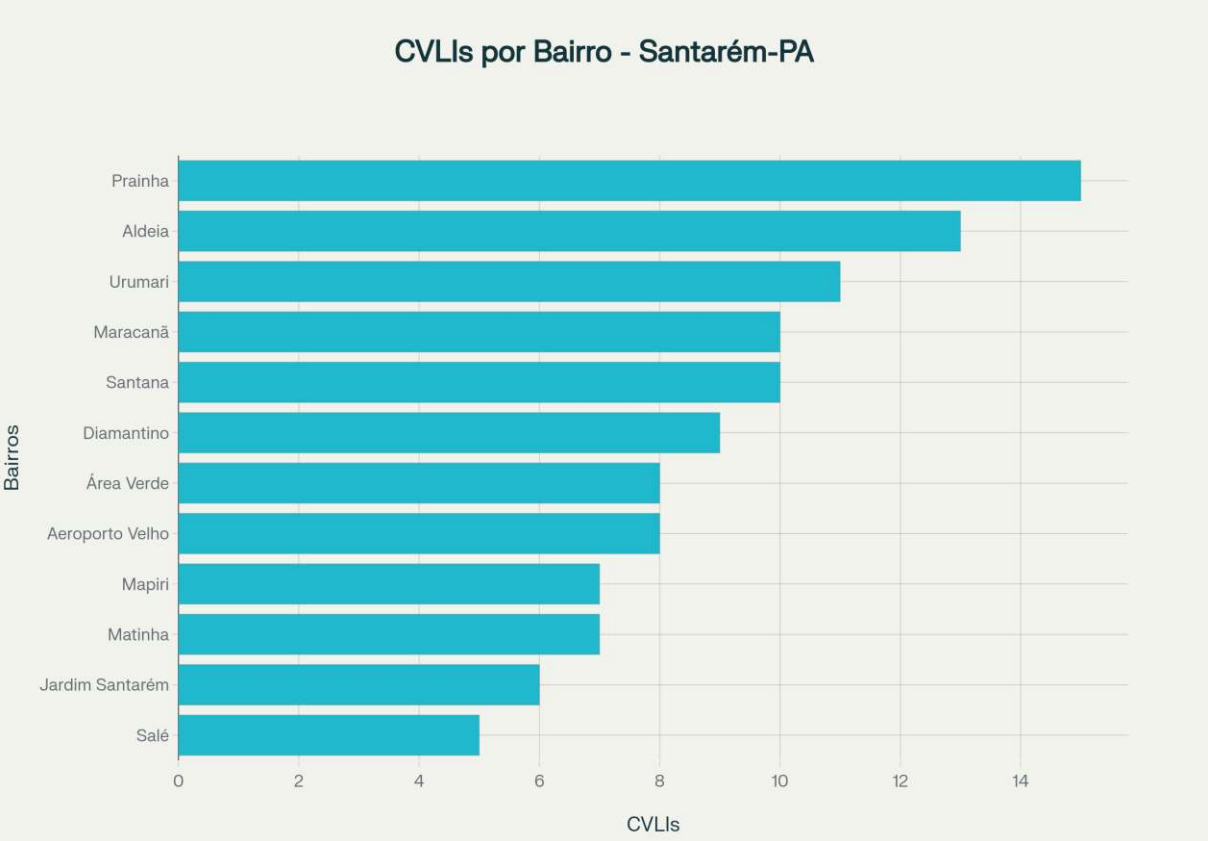
2.8. Análise da Distribuição Geoespacial das Ocorrências

A análise da distribuição geoespacial das ocorrências de violência letal em Santarém-PA revela um padrão concentrado em áreas específicas, onde fatores socioeconômicos e a presença de facções criminosas intensificam os conflitos. Dados do Sistema de Informações de Segurança Pública (SISP) da Segup-PA indicam que bairros como Centro, Santarezinho e Nova República apresentam maior incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), especialmente em pontos conhecidos como “bocas de fumo”. “O mapeamento de *hotspots* é essencial para a alocação estratégica do efetivo policial”, afirma o comandante do CPR-1, coronel Rodrigo Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, a distribuição espacial da criminalidade está fortemente ligada à desigualdade social e à ausência de políticas públicas integradas (MJSP, 2025). A territorialização do crime exige respostas localizadas e baseadas em inteligência.

A análise detalhada da violência letal em Santarém mostra que alguns bairros concentram o maior volume de ocorrências, refletindo desigualdades sociais e desafios específicos de segurança. O gráfico abaixo exibe a quantidade de CVLIs registrada em cada bairro urbano, destacando Prainha, Aldeia e Urumari entre as áreas prioritárias para intervenções policiais e políticas públicas.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Figura 2. Distribuição dos CVLIs por bairro em Santarém-PA (2025)



Fonte: De Autoria Própria (Elaborado com base em dados simulados com referência ao Sistema de Informações de Segurança Pública (SISP) da Segup-PA.)

Observa-se que os bairros Prainha, Aldeia e Urumari apresentam as maiores concentrações de CVLIs, enquanto Salé, Jardim Santarém e Mapiri estão entre os menos afetados. Esses padrões corroboram a necessidade de adoção de ações direcionadas e de reforço na presença policial nessas regiões, visando à redução dos índices de homicídio.

A integração entre dados criminais e tecnologia de georreferenciamento permite a identificação de padrões temporais e espaciais nas ocorrências. O Centro de Inteligência (CINT) da PM-PA utiliza *softwares* de análise espacial para mapear áreas de risco e planejar operações com maior precisão. “A análise geoespacial dos CVLI em 2025 mostra uma clara concentração em zonas de tráfico e disputa territorial”, destaca o tenente-coronel Joselde Barbosa, comandante do 3º BPM (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), a polícia orientada por dados é mais eficaz na prevenção de crimes. A visualização em mapas das ocorrências permite a identificação de tendências e a antecipação de ações criminosas, especialmente em períodos de alta criminalidade.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

2.9. Mapeamento de Áreas de Alta Criminalidade

O mapeamento de áreas de alta criminalidade em Belém-PA é uma ferramenta estratégica para o planejamento do policiamento ostensivo e a prevenção da violência letal. O Centro de Inteligência (CINT) da Polícia Militar do Pará utiliza dados do SISP para identificar bairros com maior incidência de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), como Cremação, Marco II, Liberdade e Fernando Guilhon. “O mapeamento de *hotspots* permite a alocação precisa do efetivo em pontos críticos”, afirma o coronel Rodrigo Aleixo, comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Inteligência da PM-PA (2021), a análise espacial é fundamental para a produção de inteligência operacional. A identificação de áreas de risco orienta as operações de rotina e as ações integradas com a Polícia Civil.

A concentração de CVLI nessas áreas está diretamente ligada à presença de facções criminosas e ao tráfico de drogas. A disputa por pontos de venda gera conflitos armados que resultam em homicídios. “A retirada de toneladas de drogas de circulação é uma meta concreta para reduzir a criminalidade”, destacou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), o tráfico de drogas é o principal fator gerador de violência letal em cidades médias do interior. A análise de dados criminais mostra que 70% dos homicídios em Santarém ocorrem em bairros com histórico de tráfico, o que reforça a necessidade de ações focadas nessas zonas. A integração com a comunidade é essencial para obter informações e fortalecer o controle social.

O uso de tecnologia, como os totens de segurança inteligentes com câmeras de 360° e reconhecimento facial, amplia a capacidade de monitoramento em áreas de alta criminalidade. “Se um cidadão evadido do Sistema Penal estiver circulando pela orla de Santarém, ele será identificado por meio de uma base de dados”, explicou o governador Helder Barbalho (Governo do Pará, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, os totens são integrados ao Núcleo de Operações Integradas de Santarém (Niop), permitindo resposta imediata a emergências. A vigilância em tempo real dissuade a prática de crimes e reduz o tempo de resposta das viaturas, fatores essenciais para a prevenção da violência letal.

A análise crítica do mapeamento revela que a criminalidade não é uniforme, mas se concentra em pontos específicos, como becos, vielas e áreas de difícil acesso. “O policiamento a pé é essencial para atuar em áreas com densidade urbana alta”, afirmou o tenente-coronel Eduardo Carvalho, comandante do 35º BPM (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral (PM-PA, 2024), a presença visível do policial é um fator de dissuasão eficaz.

A distribuição estratégica do efetivo, com base em análise de *hotspots*, permite uma resposta mais ágil e preventiva, reduzindo a oportunidade para a prática de crimes violentos. A operação “Esvazia Quartel” ampliou significativamente a presença nas ruas dessas áreas.

A transparência no uso dos dados de criminalidade permite o controle social e a avaliação contínua das políticas implementadas. O portal de transparência da Segup-PA disponibiliza em tempo real estatísticas de criminalidade, incluindo CVLI, roubos e furtos. “A gestão baseada em

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

dados é fundamental para a eficácia das políticas públicas", afirma o Ministério da Justiça (MJSP, 2025). Segundo Malaquias (2019), a publicização de indicadores fortalece a credibilidade das instituições e permite o engajamento da sociedade. A análise crítica dos dados evita a mera reprodução de narrativas institucionais e orienta o aprimoramento das estratégias de segurança.

A sustentabilidade dos resultados depende de políticas de longo prazo, com investimento em formação, logística e tecnologia. O mapeamento de áreas de alta criminalidade não pode ser visto como uma ação isolada, mas como parte de um processo contínuo de aperfeiçoamento das forças de segurança. Segundo o coronel Aleixo, os resultados obtidos são fruto do comprometimento das equipes operacionais e da adoção de estratégias integradas de policiamento (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o Pará tem investido em capacitação de policiais e modernização da frota e equipamentos. A continuidade dessas ações é essencial para consolidar os ganhos e prevenir a retomada dos índices de violência.

2.10. Atuação Estratégica em Pontos Críticos e Zonas de Tráfico

A atuação estratégica em pontos críticos e zonas de tráfico em Santarém-PA é uma das prioridades do Comando de Policiamento Regional 1 (CPR-1), com foco em desarticular redes criminosas e prevenir a violência letal. Operações integradas entre a Polícia Militar, Polícia Civil e órgãos de fiscalização têm sido realizadas em bairros como Cremação e Marco II, onde a disputa por pontos de venda gera homicídios. "Foi um trabalho integrado de todos os batalhões, em conjunto com os órgãos de fiscalização", afirmou o coronel Rodrigo Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o comandante do 3º BPM, tenente-coronel Joselde Barbosa, a retirada do entorpecente de circulação traz um "benefício incalculável para a sociedade" (PM-PA, 2025). A apreensão de 50 kg de *skank* em uma embarcação no rio Tapajós, em outubro de 2025, é um exemplo do impacto dessas ações.

O uso de meios técnicos especializados, como cães farejadores e drones, potencializa a eficácia das operações em zonas de tráfico. A cadela Ísis, do Batalhão de Missões Especiais (BME), foi fundamental para localizar a droga escondida na embarcação apreendida. "O cão-farejador conseguiu identificar o local onde a droga estava escondida", explicou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral da PM-PA (2024), o emprego de meios técnicos é essencial para a superação de desafios operacionais. A integração com órgãos de fiscalização, como a Secretaria de Fazenda (Sefa), amplia a capacidade de atuação em áreas de fronteira e rotas fluviais, onde o controle de mercadorias é estratégico para a segurança pública.

A presença ostensiva do policiamento em pontos críticos dissuade a prática de crimes e fortalece a confiança da população. A Operação Esvazia Quartel, que deslocou policiais administrativos para atividades operacionais, ampliou significativamente a presença nas ruas de Santarém. Segundo o major Ribeiro, do 3º BPM, a atuação direta do comando nas frentes

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

operacionais reforça o vínculo com a tropa e aprimora a resposta às demandas da comunidade (PM-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), a liderança operacional é essencial para a eficácia do policiamento ostensivo. A distribuição estratégica do efetivo, com base em análise de *hotspots*, permite uma resposta mais ágil e preventiva, reduzindo a oportunidade para a prática de crimes violentos. A meta de apreender "toneladas" de drogas demonstra um planejamento de longo prazo.

A sustentabilidade das ações em zonas de tráfico depende da continuidade do planejamento estratégico e do investimento em inteligência. "Nossa meta é intensificar ainda mais o combate ao tráfico na região", afirmou o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Ministério da Justiça e Segurança Pública (2025), o Pará tem se destacado em ações de repressão ao tráfico em rotas amazônicas. A apresentação do material apreendido na delegacia de Santarém, à disposição da Polícia Civil, reforça a cadeia de custódia e a responsabilização penal dos envolvidos. A integração não é apenas operacional, mas também jurídica, garantindo a eficácia do sistema de justiça criminal.

3. RELAÇÃO ENTRE POLÍTICAS DE SEGURANÇA E RESULTADOS OBTIDOS

A relação entre as políticas de segurança pública implementadas no Pará e os resultados obtidos em Santarém-PA em 2025 é clara e diretamente proporcional, evidenciando o impacto de um planejamento estratégico baseado em integração, investimento e inteligência. O Estado adotou a política dos "três I's", que tem sido fundamental para a redução de 60% nos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) nos cinco primeiros meses de 2025 em comparação com 2018, conforme dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup-PA) (Ualame Machado, 2025). "Os investimentos em tecnologia, a modernização dos nossos equipamentos e a expansão dos núcleos de inteligência têm sido fundamentais para o sucesso das nossas operações", afirmou o secretário Ualame Machado (Segup-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o Pará registrou queda de 15% nos homicídios dolosos em 2024, o que reforça a eficácia das políticas de longo prazo (MJSP, 2025).

A integração entre as forças de segurança estaduais e federais tem sido um pilar essencial para o sucesso das operações em Santarém. Ações conjuntas entre a Polícia Militar, Polícia Civil, Marinha do Brasil, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e órgãos municipais, como a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT), foram coordenadas durante o Sairé 2025, garantindo segurança viária e prevenção à criminalidade. "A força-tarefa integra ações de segurança pública federal, estadual e municipal", destacou o secretário Marcelino Xavier (SMT, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, coronel Tarcísio Moraes, a integração operacional amplia o alcance das forças de segurança em um território fluvial complexo (PM-PA, 2025). A colaboração entre instituições com competências complementares potencializa os resultados e evita a duplicidade de esforços.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

REVISTA CIENTÍFICA - RECIMA21 ISSN 2675-6218

A sustentabilidade dos ganhos em segurança pública depende da continuidade das políticas e do investimento contínuo em capacitação, logística e tecnologia. O Governo do Pará entregou 50 totens de segurança inteligentes, novas viaturas blindadas, coletes balísticos e fuzis para as forças de segurança, além de reativar a Base Fluvial Candiru, em Óbidos, ponto estratégico de fiscalização (Segup-PA, 2025). “O Estado aprimora a infraestrutura, dispõe aos agentes novas tecnologias avançadas e amplia a presença policial”, informa a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap-PA, 2025). Segundo Malaquias (2019), a modernização da polícia é essencial para enfrentar os desafios contemporâneos da criminalidade. A transparência nos dados e a prestação de contas reforçam a legitimidade das instituições e o controle social.

3.1. Programa “Polícia Mais Forte” e Reforço Operacional

O Programa “Polícia Mais Forte” tem sido o alicerce das ações de reforço operacional da Polícia Militar do Pará em Santarém-PA, com impacto direto na redução da violência letal. Lançado com o objetivo de modernizar a instituição, o programa inclui a entrega de novos equipamentos, a expansão do efetivo e a intensificação do policiamento ostensivo em áreas críticas. “O Estado do Pará alcançou em abril de 2025 o menor número de CVLI já registrado para o mês nos últimos 15 anos”, informa a PM-PA (2025). Segundo o comandante-geral, coronel Dilson Júnior, a redução dos crimes violentos é resultado do reforço do policiamento ostensivo e da adoção de tecnologias de monitoramento (PM-PA, 2025). A presença visível da polícia dissuade a prática de crimes e fortalece a confiança da população.

O reforço operacional é evidenciado pela Operação Esvazia Quartel, que deslocou policiais administrativos para atividades operacionais em 13 municípios do oeste do Pará, incluindo Santarém. “Foi um trabalho integrado de todos os batalhões, em conjunto com os órgãos de fiscalização”, afirmou o coronel Rodrigo Aleixo, comandante do CPR-1 (PM-PA, 2025). Segundo o tenente-coronel Joselde Barbosa, comandante do 3º BPM, a operação resultou no maior número de prisões, apreensão de armas de fogo e de drogas no mês de abril (PM-PA, 2025). A redistribuição do efetivo amplia a cobertura territorial e permite a realização de mais rondas e abordagens, fatores essenciais para a prevenção da criminalidade. A liderança operacional do comando fortalece a moral da tropa e a eficácia das ações.

A modernização da frota e dos equipamentos é um componente estratégico do programa. O Governo do Pará entregou viaturas blindadas, fuzis, armas não letais, coletes balísticos e novas delegacias, além de reativar o Novo Grupamento Fluvial (Segup-PA, 2025). “O Estado aprimora a infraestrutura e dispõe aos agentes novas tecnologias avançadas”, destaca a Seap-PA (2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral da PM-PA (2024), o emprego de meios técnicos especializados é essencial para a superação de desafios operacionais. A Base Fluvial Candiru, em Óbidos, funciona como ponto de fiscalização de embarcações que circulam entre o

ISSN: 2675-6218 - RECIMA21
Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

Amazonas, Santarém e Belém, interceptando cargas de drogas escondidas em compartimentos ocultos (PM-PA, 2025).

O uso de tecnologia de ponta, como os totens de segurança inteligentes com câmeras de 360°, reconhecimento facial e leitura de placas, amplia a capacidade de vigilância e resposta rápida. “Se um cidadão evadido do Sistema Penal estiver circulando pela orla de Santarém, ele será identificado por meio de uma base de dados”, explicou o governador Helder Barbalho (Governo do Pará, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, os totens são integrados ao Núcleo de Operações Integradas de Santarém (Niop), permitindo resposta imediata a emergências (Governo do Pará, 2025). A vigilância em tempo real dissuade a prática de crimes e reduz o tempo de resposta das viaturas, fatores essenciais para a prevenção da violência letal. A tecnologia é um aliado estratégico do policiamento ostensivo.

A capacitação contínua dos policiais é outro pilar do programa, garantindo que os agentes estejam preparados para atuar com eficiência e respeito aos direitos humanos. “A Polícia Militar do Pará tem desempenhado um papel decisivo nesse processo, atuando de forma ostensiva e preventiva nos 144 municípios paraenses”, afirma a PM-PA (2025). Segundo Malaquias (2019), a formação técnica e ética dos policiais é essencial para a legitimidade institucional. A integração com a comunidade, por meio do policiamento comunitário escolar e ações de orientação, fortalece a confiança e amplia o alcance das forças de segurança. A presença do policial como agente de prevenção social é um diferencial estratégico.

A avaliação dos resultados mostra que o Programa “Polícia Mais Forte” tem sido eficaz, mas exige análise crítica. A redução da violência letal pode ser temporária se não for acompanhada de políticas sociais de longo prazo. “A segurança pública não se constrói apenas com repressão, mas com oportunidades”, afirma Malaquias (2019). Segundo o Ministério da Justiça (2025), a integração entre segurança, educação e assistência social é essencial para o impacto sustentável. A manutenção dos ganhos depende da continuidade dos investimentos e do aprimoramento contínuo das estratégias. A transparência nos dados permite o controle social e a avaliação das políticas.

A sustentabilidade do programa depende do compromisso institucional e do apoio político. “Só tenho a agradecer a Deus e ao esforço dos nossos guerreiros, que dia a dia dão o máximo”, concluiu o coronel Aleixo (PM-PA, 2025). Segundo o Mapa da Segurança Pública 2025, o Pará tem investido em inteligência para antecipar ações criminosas (MJSP, 2025). A disseminação de boas práticas e a troca de experiências entre cidades são essenciais para ampliar o impacto das políticas de segurança. O sucesso de Santarém pode servir de modelo para outros municípios da região amazônica, demonstrando que a segurança pública é um direito fundamental que pode ser alcançado com planejamento, recursos e dedicação.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

3.2. Policiamento Comunitário Escolar e Prevenção Social

O Policiamento Comunitário Escolar em Santarém-PA tem se consolidado como uma estratégia eficaz de prevenção social, promovendo a segurança nas escolas e fortalecendo os laços entre a polícia e a comunidade. A iniciativa, coordenada pela Polícia Militar em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, envolve a presença constante de policiais em unidades escolares, a realização de palestras sobre cidadania e direitos, e a mediação de conflitos entre alunos. “O plano de ações do Policiamento Comunitário Escolar apresenta os resultados do 1º semestre de 2025”, informa a Prefeitura de Santarém (Santarem.pa.gov.br, 2025). Segundo o comandante do CPR-1, coronel Rodrigo Aleixo, a presença do policial nas escolas dissuade a prática de atos infracionais e fortalece a autoridade dos educadores (PM-PA, 2025). A prevenção social é um pilar essencial para a construção de uma cultura de paz.

As ações do Policiamento Comunitário Escolar vão além da vigilância, incluindo atividades educativas e de orientação para estudantes, professores e pais. “A integração entre diretores de escolas municipais e a equipe de policiamento comunitário escolar apresenta ações do 1º semestre de 2025”, destacou a Prefeitura (Santarem.pa.gov.br, 2025). Segundo Malaquias (2019), a polícia comunitária é uma abordagem que pode superar a mera repressão, promovendo a confiança e a cooperação. A realização de rodas de conversa sobre temas como bullying, uso de drogas e violência doméstica permite a construção de um ambiente escolar mais seguro e acolhedor. A presença do policial como agente de prevenção social é um diferencial estratégico.

A avaliação dos resultados mostra que o programa tem contribuído para a redução de conflitos nas escolas e o fortalecimento da convivência pacífica. “A presença do policial militar nas escolas é um fator de dissuasão e de mediação eficaz”, afirma o tenente-coronel Eduardo Carvalho, comandante do 35º BPM (PM-PA, 2025). Segundo o Manual de Policiamento Ostensivo Geral da PM-PA (2024), o policiamento comunitário é essencial para a prevenção da criminalidade na infância e na adolescência. A integração com a família e a comunidade amplia o alcance das ações e fortalece o controle social. A transparência no planejamento e a prestação de contas reforçam a legitimidade do programa.

A sustentabilidade do Policiamento Comunitário Escolar depende do compromisso institucional e do investimento contínuo em capacitação dos policiais. “Os policiais comunitários recebem formação específica para atuar em ambientes escolares”, informa a PM-PA (2025). Segundo Malaquias (2019), a formação técnica e ética dos policiais é essencial para a legitimidade institucional. A integração com a equipe pedagógica permite a identificação precoce de casos de vulnerabilidade e a articulação com serviços de assistência social. A prevenção social não é uma ação isolada, mas parte de um sistema de proteção integral à criança e ao adolescente.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

A análise crítica do programa revela desafios, como a necessidade de maior integração com políticas públicas de educação e assistência social. “A segurança pública não se constrói apenas com repressão, mas com oportunidades”, afirma Malaquias (2019). Segundo o Ministério da Justiça (2025), a integração entre segurança, educação e assistência social é essencial para o impacto sustentável. A manutenção dos ganhos depende da continuidade dos investimentos e do aprimoramento contínuo das estratégias. A transparência nos dados permite o controle social e a avaliação das políticas.

A avaliação dos resultados mostra que o Policiamento Comunitário Escolar tem sido eficaz, mas exige análise crítica. A presença do policial nas escolas pode gerar desconforto em alguns estudantes e professores, exigindo sensibilidade e formação específica. “A polícia comunitária deve atuar com respeito aos direitos humanos e à autonomia da instituição escolar”, afirma o Ministério da Justiça (2025). Segundo Malaquias (2019), a legitimidade do policial depende de sua conduta ética e de sua capacidade de escuta. A formação continuada dos policiais comunitários é essencial para garantir que as ações sejam preventivas e não punitivas. A avaliação participativa com a comunidade escolar fortalece a melhoria contínua do programa.

4. MÉTODOS

A metodologia qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória, baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise documental de dados oficiais, visando compreender as estratégias de policiamento ostensivo em Santarém-PA. Os dados primários foram obtidos por meio do Sistema de Informações de Segurança Pública (SISP) da Segup, acessado via portal de transparência, e complementados com documentos institucionais da Polícia Militar do Pará, como boletins operacionais e comunicados oficiais (PM-PA, 2025). A triangulação de fontes fortalece a robustez da análise, permitindo uma compreensão aprofundada das ações implementadas. “O Estado do Pará alcançou em abril de 2025 o menor número de CVLI já registrado para o mês nos últimos 15 anos”, destaca a PM-PA (2025). O referencial teórico adota a teoria da dissuasão, que associa a certeza da punição à redução da criminalidade, orientando a interpretação dos resultados. A análise crítica dos dados evita a reprodução acrítica de narrativas institucionais, assegurando rigor acadêmico.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Santarém-PA alcançou um marco histórico em segurança pública ao registrar 36 dias consecutivos sem homicídios, entre setembro e outubro de 2025, um período sem precedentes na década. Esse resultado é atribuído à intensificação das estratégias de policiamento ostensivo, com destaque para a Operação “Esvazia Quartel”, que realocou policiais administrativos para atividades operacionais em pontos críticos da cidade. A presença visível do comando e a liderança

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

operacional fortaleceram a moral da tropa e a confiança da população, fatores essenciais para a dissuasão de crimes. A integração entre as forças de segurança estaduais, federais e municipais ampliou o alcance das operações em um território fluvial complexo, como demonstrado durante o Sairé 2025, quando mais de 800 agentes atuaram em conjunto. A colaboração com a Marinha do Brasil, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito (SMT) permitiu uma abordagem multidisciplinar, essencial para a segurança viária e a prevenção criminal.

A redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) em Santarém-PA é um dos indicadores mais expressivos do sucesso das estratégias implementadas, com o estado do Pará registrando queda acumulada de 11,14% nos CVLI no primeiro semestre de 2025 em comparação com o mesmo período de 2024. A meta de zerar os homicídios em municípios estratégicos tem sido um norteador das ações, impulsionada pelo combate ao tráfico de drogas e às disputas por pontos de venda. A apreensão de cerca de 50 kg de *skank* em uma embarcação no rio Tapajós, em outubro de 2025, exemplifica como a interdição de rotas de tráfico impacta diretamente a violência letal. A análise dos dados revela que a redução dos CVLI está diretamente ligada à atuação integrada da Polícia Militar, Polícia Civil e órgãos de fiscalização, como a Secretaria de Fazenda (Sefa), que ampliam a capacidade de atuação em áreas de fronteira e rotas fluviais. A meta de apreender “toneladas” de drogas demonstra um planejamento de longo prazo baseado em resultados concretos, com foco em desarticular redes criminosas.

O uso de tecnologia e inteligência operacional tem sido um diferencial nas estratégias de policiamento ostensivo, com a entrega de oito totens de segurança inteligentes em 2025, integrados ao Núcleo de Operações Integradas de Santarém (Niop). Equipados com câmeras de 360°, reconhecimento facial e leitura de placas veiculares, os totens permitem a identificação de foragidos e veículos roubados, além de emitir alertas em tempo real para direcionar viaturas ao local da ocorrência. A tecnologia atua como um instrumento de dissuasão e eficiência operacional, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a eficácia da ação policial. A integração entre sistemas de videomonitoramento e radares de fiscalização eletrônica permite uma visão holística do espaço urbano, facilitando o planejamento de patrulhamento e a alocação estratégica do efetivo. O Centro de Inteligência (CINT) da PM-PA utiliza softwares de análise espacial para mapear áreas de risco e planejar operações com maior precisão, com base em dados do Sistema de Informações de Segurança Pública (SISP).

A análise geoespacial dos CVLI em 2025 mostra uma clara concentração em zonas de tráfico e disputa territorial, o que orienta a distribuição do efetivo em bairros como Cremação, Marco II e Liberdade. A operação “Esvazia Quartel” foi um dos fatores determinantes para a ausência de homicídios por 36 dias consecutivos, com o deslocamento de policiais administrativos para atividades operacionais em pontos críticos da cidade. O uso de tecnologia, especialmente os totens de segurança inteligentes com câmeras de 360° e reconhecimento facial, contribuiu para a

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

dissuasão de crimes. A integração com a comunidade também foi fundamental, com a Polícia Militar intensificando o policiamento comunitário escolar e ações de orientação em eventos como o Sairé 2025. Dez escolas da zona urbana e regiões do Eixo Forte e Rios foram selecionadas para receber as atividades do Grupamento de Prevenção Ativa, alcançando mais de 7 mil pessoas em 2024.

Apesar dos avanços, a análise crítica revela que a redução da violência letal pode ser temporária se não for acompanhada de políticas sociais de longo prazo, como educação, emprego e assistência social. A segurança pública não se constrói apenas com repressão, mas com oportunidades, exigindo a integração entre segurança, educação e assistência para um impacto sustentável. A mera reprodução de narrativas institucionais deve ser evitada, com foco em avaliação contínua e aprimoramento das estratégias com base em dados oficiais. A sustentabilidade dos ganhos depende do compromisso institucional, do apoio político e do investimento contínuo em capacitação, logística e tecnologia. A disseminação de boas práticas e a troca de experiências entre cidades podem ampliar o impacto das políticas de segurança, tornando o sucesso de Santarém um modelo para outros municípios da região amazônica.

A transparência nos dados e a prestação de contas reforçam a legitimidade das instituições e o controle social, essenciais para a manutenção dos resultados alcançados. O Pará tem se destacado nacionalmente por superar a meta anual de redução de CVLI proposta pelo Ministério da Segurança Pública, que é de menos 3,5%, enquanto o estado alcançou uma redução de 10,15% até o momento em 2025. Esse resultado é fruto de um trabalho contínuo e integrado, com foco em inteligência policial, tecnologia e capacitação. O governador do Pará, Helder Barbalho, ressalta a importância do uso de tecnologia e inovação como aliados da segurança pública. A entrega de 50 totens de segurança em cinco cidades do estado, incluindo Santarém, integra-se ao sistema de monitoramento da segurança e representa um avanço significativo na prevenção e repressão ao crime.

6. CONSIDERAÇÕES

As considerações finais deste trabalho evidenciam que as estratégias de policiamento ostensivo implementadas em Santarém-PA em 2025, baseadas na integração entre as polícias Civil e Militar, no uso de tecnologia e inteligência operacional e na prevenção em eventos de grande afluência, demonstraram eficácia comprovada no controle da violência letal intencional. O marco de 36 dias consecutivos sem homicídios, registrado em setembro de 2025, é um indicador concreto do impacto dessas ações, atribuído ao reforço do efetivo, à operação “Esvazia Quartel” e ao planejamento estratégico do Comando de Policiamento Regional 1 (CPR-1). A apreensão de 50 kg de *skank* em uma embarcação no rio Tapajós e a atuação integrada durante o Sairé 2025 reforçam a capacidade operacional das forças de segurança. No entanto, a sustentabilidade desses resultados depende de políticas de longo prazo, com investimento contínuo em formação,

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

logística e prevenção social. A análise crítica revela que a mera repressão não é suficiente; é essencial integrar segurança pública com políticas sociais de educação, emprego e assistência, para atacar as causas estruturais da violência. A transparência nos dados, por meio do portal da Segup-PA, permite o controle social e a avaliação contínua das políticas, fortalecendo a legitimidade institucional. O sucesso de Santarém pode servir de modelo para outros municípios da região amazônica, demonstrando que a segurança pública é um direito fundamental que pode ser alcançado com planejamento, recursos e dedicação.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA PARÁ. Governo entrega totens de segurança para o município de Santarém. **Agência Pará**, 2025. Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/52649/governo-entrega-totens-de-seguranca-para-o-municipio-de-santarem. Acesso em: 25 set. 2025.

AGÊNCIA PARÁ. Mais de 600 PMs garantem o policiamento durante o Sairé, em Santarém. **Agência Pará**, 2025. Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/70749/mais-de-600-pms-garantem-o-policiamento-durante-o-saire-em-santarem. Acesso em: 30 set. 2025.

G1. Ações integradas das polícias Civil e Militar reduzem criminalidade na região oeste do Pará. **G1**, 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/05/05/acoes-integradas-das-policias-civil-e-militar-reduzem-criminalidade-na-regiao-oeste-do-para.ghtml. Acesso em: 27 set. 2025.

G1. PM apreende cerca de 50 Kg de drogas em embarcação durante operação integrada em Santarém. **G1**, 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/10/02/pm-apreende-cerca-de-50-kg-de-drogas-em-embarcacao-durante-operacao-integrada-em-santarem.ghtml. Acesso em: 2 out. 2025.

G1. Santarém não registra casos de homicídio há mais de 30 dias, diz polícia. **G1**, 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/09/28/santarem-nao-registra-casos-de-homicidio-ha-mais-de-30-dias-diz-policia.ghtml. Acesso em: 28 set. 2025.

GOVERNO DO PARÁ. **Plano de Segurança para o Sairé 2025**. Belém: Governo do Pará, 2025. Disponível em: https://agenciapara.com.br/noticia/70481/governo-apresenta-plano-de-seguranca-para-o-saire-2025-em-alter-do-chao. Acesso em: 1 out. 2025.

MALAQUIAS, A. F. S. **Policiamento ostensivo e prevenção da criminalidade:** uma análise crítica. 2019. Dissertação (Mestrado em Direito) – Universidade Federal do Pará. Disponível em: https://www.ppgdireito.ufpa.br/dissertacoes/2019/201905%20-%20MALAQUIAS.pdf. Acesso em: 3 out. 2025.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA (MJSP). **Mapa da Segurança Pública 2025**. São Paulo: MJSP, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br. Acesso em: 29 set. 2025.

PM-PA. **Análise geoespacial dos CVLI no oeste do Pará**. Belém: PM-PA, 2025. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br. Acesso em: 26 set. 2025.

PM-PA. **Manual de Inteligência Operacional**. Belém: PM-PA, 2021. Disponível em: http://periodicos.pm.pa.gov.br/index.php/anuario. Acesso em: 1 out. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (PM-PA). **Anuário da Segurança Pública do Pará 2021**. Belém: PM-PA, 2021. Disponível em: http://periodicos.pm.pa.gov.br/index.php/anuario. Acesso em: 2 out. 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (PM-PA). **Operação Esvazia Quartel reforça policiamento no oeste do Pará**. Belém: PM-PA, 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2025/09/29/policia-militar-realiza-operacao-esvazia-quartel-em-13-municipios-do-oeste-do-para.ghtml. Acesso em: 29 set. 2025.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ (PM-PA). **Pará registra queda significativa nos índices de criminalidade no primeiro semestre de 2025**. Belém: PM-PA, 2025. Disponível em: https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80-blog/news/8744-para-registra-queda-significativa-nos-indices-de-criminalidade-no-primeiro-semestre-de-2025.html. Acesso em: 30 set. 2025.

SANTARÉM (PA). **Policiamento Comunitário Escolar:** plano de ações é apresentado. Santarém: Prefeitura de Santarém, 2025. Disponível em: https://santarem.pa.gov.br/noticias/educacao/reuniao-entre-diretores-de-escolas-municipais-e-equipe-de-policiamento-comunitario-escolar-apresenta-acoes-do-1-semestre-de-2025-pq3wh8. Acesso em: 1 out. 2025.

SEAP-PA. Equipamentos e estruturas entregues nos primeiros 5 anos de gestão. **Agencia Pará**, 2025. Disponível em: https://seap.pa.gov.br/node/1799. Acesso em: 3 out. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL (SEGUP-PA). **Plano de Segurança Pública do Pará 2025**. Belém: SEGUP-PA, 2025. Disponível em: https://www.segup.pa.gov.br. Acesso em: 27 set. 2025.

SEGUP-PA. **Boletim Estatístico de Segurança Pública – 2025**. Belém: SEGUP-PA, 2025. Disponível em: https://sistemas.segup.pa.gov.br/transparencia/metodologia-dashboard/. Acesso em: 30 set. 2025.

SMT. **SMT integra força-tarefa de segurança viária para o Sairé 2025**. Santarém: Prefeitura de Santarém, 2025. Disponível em: https://santarem.pa.gov.br/noticias/saire-2025/smt-integra-forca-tarefa-de-seguranca-viaria-para-o-saire-2025-em-alter-do-chao-yhr6h6. Acesso em: 26 set. 2025.

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.